

Novo Ensino Médio, para um Novo Jovem





APRESENTAÇÃO

O ENSINO MÉDIO TRAZ DESAFIOS, para todas as redes de ensino do país. Às transformações enfrentadas pelos próprios jovens, do ponto de vista social e emocional, somam-se as mudanças dos tempos atuais, potencializadas pela ampliação e disseminação de novas tecnologias

O modelo atual não tem respondido de forma satisfatória a esses desafios. A origem da desmotivação e do descompasso entre formação escolar oferecida, os interesses dos estudantes e da exigências do mundo contemporâneo.

O Novo Ensino Médio, que deve ser implementado **até março de 2022** por todas as escolas do Brasil, vem para suprir essa necessidade, com (re)organização e flexibilização curricular, maior carga horária e protagonismo juvenil.



PRINCIPAIS MUDANÇAS NAS PROPOSTAS NO NOVO ENSINO



- ❖ A legislação determina a ampliação mínima da carga horária total de **2.500 (duas mil e quinhentas)** para **3.000 (três mil) horas**, sendo **1.800 (um mil e oitocentas)** para a Formação Geral Básica e **1200 (um mil e duzentas)** horas para o Itinerário Formativo.
- ❖ A carga horária anual será ampliada para 1000 horas, a partir de 2022, para todas as turmas de 1º ano do Ensino Médio.
- ❖ A organização curricular passa a ser composta pela **Formação Geral Básica** (com todos os componentes da BNCC) e pelos **Itinerários Formativos**, que tem como principal objetivo a **flexibilização do currículo**.
- ❖ **O currículo do Novo Ensino Médio** traz competências e habilidades por Área do Conhecimento, permitindo maior integração entre os Componentes Curriculares e as Áreas do Conhecimento, o que possibilita ao estudante uma visão integral dos conhecimentos desenvolvidos ao longo de seu percurso formativo.
- ❖ A parte flexível acontece por meio dos Itinerários Formativos, que são compostos por arranjos curriculares a partir do aprofundamento das áreas do conhecimento ou formação técnica e profissional, alinhados com componentes curriculares obrigatórios como: **Projeto de Vida, Eletivas, Tecnologia e Inovação e Introdução ao Mundo do Trabalho**.



A ESCOLA QUE QUEREMOS

A presença dessas NOVAS JUVENTUDES no ambiente escolar lança aos governantes, direções escolares e profissionais da educação o desafio de construir um modelo de ensino que converse com essas diversidades e permita que os sujeitos que frequentam esse espaço reconheçam e valorizem a pluralidade ali presente.



LABORATÓRIO ANATOMIA HUMANA



Aulas com atividades diferentes e projetos que envolvam a comunidade, mas com um sentido prático de preparação para a vida. Tudo isso em uma ESCOLA ACOLHEDORA, no sentido emocional e até ARQUITETÔNICA. Essa parece ser a preferência dos jovens que estão no ENSINO MÉDIO ou quase ingressando nele.

